

DLITRE

SEMANAL DA BOLETIM

Semana de 04/12 a 10/12 de 1985

Ultimo Politreco de 1985

ANO 1V - no 104

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: MAX, Pina Risso.

Escrevam para o VOX POPOLI do Calouro

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politêcnico (Associação dos Álunos da EPUSP). Bienio, TM andar, sala 16, f.813.6200/815.9322 r.372

Atlética

#O Futebol da Poli continua em grande / fase. Quarta-feira passada foi campeão da Copa-USP, ganhando por 1x0 da Educação Fisica. O jogo foi emocionante, muito equilibrado e debaixo de chuva. O gol so saiu no 2º (tempo e a Poli teve muita dificulda de em manter o resultado.

no 22 (tempo e a Poli teve muita dificulda de em manter o resultado.

£ E sãbado a Poli manteve a liderança / do campeonato interclubes, ganhando do / IPE por 5x0 na categoria A.

\$ Serã realizada quarta-feira dia 11 de dezembro, ãs 9:00 h., uma reunião extraor dinaria na Atlética. O objetivo desta reu nião é decidir sobre as reformas que serão realizadas na Atlética, durante as férias. Entre as reformas possíveis estão: pintura, cadeiras, almofadas, mesas, e conserto do pebolim.

*Estão convidadas para a reunião as se-guintes pessoas: Zuccari, Peano, Perella, Cyro, Roberto, Benvenuto, Pedrinho, Mauri-cio, Salgado, Denilson, Brandão, Arthur, Luciano, Marcio, Ricardo, Ricardo (Hand), Andrē, Alexandre, Rodrigo, Telles, Pāssa-ro Preto, Marcelo, Paulo Bonitão, Leo, So-riano, Adauto, Duda, Ared, Poncinho, Tava-res e as meninas Regininha, Simone, Patama, Isabel, Débora, Rosana, Aninha, Claudinha e Sandra. Estão também convidadas as de-mais pessoas que se interessam por uma A-# Estão convidadas para a reunião as semais pessoas que se interessam por uma A-tlética mais bonita e agradavel em 1986.

A Diretoria - A.A.A. Politecnica

DESAFIO

O 39 TC desafía publicamente o 39 TR para um jogo de vôlei no CEPEUSP, depois da se-mana de provas. Vai ser o jogo do seculo : Alta potencia versus Baixa potencia. Vamos ver quem tem o melhor rendimento? Monte / seu time e fale com o Turbina.

TALENTOS DESPERDIÇADOS

Dentre os inúmeros fenômenos que / tenho observado na Poli, o que mais cha mou minha atenção nesse ano foram os cã sos de pessoas extremamente capazes e 7 sensiveis que conheci e que vejo debate rem-se com o curso, não por vagabundice mas por inconformismo. Muitas ressoas / conseguem ir driblando os problemas,aos trancos e barrancos, fechando os olhos para as deficiências e atropelando-as / na medida do possível, levando o curso com paciência, daquele jeito... Algumas pessoas, no entanto, não aceitam essa / história de ir levando "nas coxas" o curso, bitolando aqui e acoxambrando / ali, no objetivo de sair logo dessa es-cola. Essas pessoas não aceitam ser con dicionadas pelo sistema que não apreciam. Eles podem estar pensando improduti vamente, mas os invejo um pouquinho, pe la indole independente e inconformista com razão que possuem.

Nosso curso é financiado pelo povo, que vive mal e passa fome. A negligên-cia de um possuidor de uma vaga no en-sino universitário público é um crime / contra e economia popular. Há os que ne gligenciam por irresponsabilidade, sem duvida, mas os descontentes que citei / não relaxam por maldade, mas sim por ca usa de um contexto. Esses descontentes essentem-se mais ainda ao saber que ocupam vagas ociosas na escola, mas não resistem, não conseguem... e são inteli gentes e talentosos. Que desperdiciol

Pina Rizzo (29 MEC)

CADE O NOSSO DINHEIRO? (aos formandos 85)

Não queria escrever este artigo, mas não consegui me aguentar! Estão aplicando a / mesma política econômica da "Nova Republina Comissão de Formatura da Poli: Mui-

ca" na Comissão de Formatura da Poli: Muitas contribuições mas prestação de contas nada, nem uma! (No ano passado publicava-se periodicamente, até extratos bancários) Desde o més de abril estamos contribuindo para pagar as despesas da cerimônia de colação de grau mais os convites. A primei ra contribuição era para reservar o Anhembi, depois um depósito na conta do Fernando Marini e por último um carnê com 07 / prestações de 01 ORTM! Puxa que festa cara! Em agosto fui ã formatura de um colega / da FEI, no Anhembi. No estilo da nossa for

da FEI, no Anhembi. No estilo da nossa for matura: traje a rigor, fotógrafos, no seme lhante de formandos. Por curiosidade especulei: Quanto custou? Respondeu-me 10 pres tações iguais de Cr\$ 15.000. Fiz umas contas atualizando (pela variação da ORTN) e conclui que o pessoal da FEI contribuiu / com 6,0 ORTN's e nos contribuimos com 11,2 ORTN'S o que significa quase o dobro. Po-rem, paramos de pagar o carne em setembro totalizando 7,6 ORTN's pagas. Para se ter ideia: a ordem de grandeza desta possível diferença está na casa dos Cr\$ 37 milhões, sem considerarmos nenhum tipo de aplicação. Já não bastasse este "obscurantismo fi-

nanceiro" dos tesoureiros da Comissão de Formatura, ocorreu o seguinte ABSURDO: ain da que todos contribuissem igualmente, al-gumas turmas receberam mais convites que / outros

Chega! Ouero meus convites, minha restituição, uma prestação de contas decente , os nomes dos administradores do nosso dinheiro, porque de ma administração da pecunia comunitária estou cansado...

Sã Cocheto

PS: Sabem quem foi escolhido como paranin-fo: o banqueiro (janista) Olavo Setubal, um exemplo?!

As Eleições Municipais

Por que um candidato é eleito com 37% dos votos contra a vontade da maioria da popu-lação? Porque a eleição foi feita em apenas um turno, o que abre espaço para pessoas / como Hitler, como Janio, subirem ao poder. Se a bancada do PMDB e dos partidos da Ali ança Democrātica tivessem se mobilizado en relação aos dois turnos... Por que um candidato como o Jânio obteve

37% dos votos?

A população descontente com o governo do P MDB, viu como único candidato de oposição capaz de ganhar as eleições (de volta a questão do voto útil), apesar da simpatia/pelo Partido dos Trabalhadores, o Sr. Jãnio Quadros. E verdade que a sua personalidade forte e o seu passado transfigurado influenciou mas o principal fator foi o influenciou, mas o principal fator foi o governo Peemedebista, que com uma "retorica de mudanças", utilizou os mesmos aparatos e métodos da ditadura militar: Lei de Segurança Nacional, Lei de Greve, Manuten-ção do pagamento da divida externa, defesa de um governo e não de uma Assembleia Con<u>s</u> tituinte, etc...

E o PT, ganhou algo nas eleições? Em rela ção a 82, o Partido dos trabalhadores cres ceu 35% em São Paulo. Em Fortaleza, ganha-mos as eleições contra a Aliança Democráti ca. Em Goiânia, ganharíamos se não fosse a fraude. Isso é uma vitória, pois não foi / patrocinado por nenhum banqueiro, nenhum latifundiário, nenhum empresário, cresceu com sua posição e discussão política, com sua organização nas bases, com seu trabaO CEE/GP informam: Pesquisa de . Medias de Corte

Questionários preenchidos 58 Total de alunos do 29 ano* Vagas oferecidas oficialmente(60 + 60)120

relação - 58 = 0,387 Tomamos 0,387 x 120 vagas = 46,44 vagas 23 vagas para eletrônica e 23 p/ eletrotêc nica

media de corte - eletrônica - 7,64 - eletrotécnica - 6,97

* Segundo lista fornecida pela Seção de a-lunos ao G.P. em 22/10/85, para eleição da entidade.

obs: Houve uma falha no questionario tous: nouve uma taina no questionario. Fal-tou a quadricula correspondente a FEP 296. Adotamos, então, a média desta matéria en-tre os alunos que colocaram sua nota como valor uniforme para os que não o fizeram. A média foi 7,5.

O CEE agradece a colaboração do G.P. e dos alunos do 20 ano e pede desculpas a todos pela morosidade do trabalho e pelas falhas. Estamos abertos as sugestões para melhorar essa pesquisa no ano que vem. Obrigado.

Rogerio Alberto Berni Diretoria do CEE

Gras 4, POLITÉCNICA

De começo, ja vou convocando os artis tas daqui da Poli e das outras "facurs", 7 para que façam as capas das próximas Revis tas Politecnicas. Os próximos são:

nº 191 - Automação e Robőtica (mar/86) nº 192 - Planejamento Urbano (mai/86) nº 193 - Microeletrônica e suas Aplicações, (ago/86) no 194 - Tratamento de Minerais (nov/86)

As artes (prontas) devem ser entregues no dia 15, por aï,do mês que ta indicado a cima. Mas a capa da Revista de Automação e Robotica deve ser entregue até o dia 10 de março no GP. Além de ganhar um premio em \$ \$, a ser estipulado, você vai ter o seu no me na revista, que tal?

E sobre o concurso , capa da revista pas sada, o resultado foi o seguinte: A Direto ria do GP, em reunião não aprovou as capas e elas devem ser retiradas no GP pelos au-

tores. A capa será uma foto sobre o tema. E então, coloque a sua verve artística no papel e mande a sua capa! Ela pode fi-car famosa, e você também ...

Max (Prod. Gráfica)

Atenção Formando em Mecânica

A ANSALDO DO BRASIL EQUIPAMENTOS ELE-TRO-MECÂNICOS S/A está oferecendo um es-tágio, com possibilidades de posterior e fetivação para o cargo de Engenheiro Me-cânico Junior. Período integral: 8:00 as 18:00 Horas (com possibilidade de ultra-passar este horário). Salário a combinar. Contato: Av. Paulista, 2073 Ed. Horsa II - 50 andar

Conjunto Nacional Fone: 251.0422 (falar com Jõ)

lho real e efetivo pela melhoria das condi

Ino real e efetivo pela melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

E os militantes e simpatizantes do PT na Poli? A luta continua! Venha conversar sobre as eleições, sobre a Constituinte, sobre a Universidade, sobre as sucessões do reitor e do Diretor, enfim, vamos bater um papo. Sexta-feira, 12:00 h., sala 16 no / Bienio.

Taborda



Ode ao Odio

Cara Virginia Strovenga: cara, sei que / ninguém é perfeito e não gosto de apontar os erros dos outros (mesmo politécnicos), mas não posso deixar passar isso em branco Estou me referindo ao seu artigo no Poli.-treco nº 100, intitulado "Ode ao Catso". Infelizmente você manchou seu brilhante e troglodita artigo cometendo um erro muito feio no japones: na lingua japonesa existem três alfabetos distintos. São eles, o alfabeto Kanji, o alfabeto hiragana e o Ka takana . O Kanji é o mais vasto, copiado 7 do alfabeto chinês hanzi, tendo antigamente cerca de 50.000 caracteres e reduzido a tualmente para cerca de 2.500 caracteres 7 de uso normal. São os chamados ideogramas japoneses, pois cada caracter define um morfema, por sua vez, e um alfabeto natural do Japão, com apenas 46 catacteres. Es te alfabeto e usado associado aos Kanji, 7 formando termos de ligação e flexão dos mesmos. O terceiro tipo, o alfabeto katakana. e utilizado para representar, em geral, onomatopeias e transliterações de palavras estrangeiras. Ai reside todo o problema: Ruy Catso e, obviamente, uma palavra estranha à lingua japonesa e, portanto, deve ser escrita em katakana. Voce, porem escre veu usando o alfabeto hiragana. Abaixo vo-ce pode ver a forma correta que deveria / sido usada. Watarimashita?

カル

PS.: E apenas minha o pinião pessoal mas acho que o catso. (ou cazzo) é dele e ele / pode escrever como quizer.

JUN. 255

Mal Entendido

Consciente da alta conceituação do CHAVE o meu dever vir a público prestar os devidos esclarecimentos quanto ao meu envolvimento num artigo de dois sujeitos cujo / linguajar é deveras particular.

Em primeiro lugar, é total a minha certe za que os caros articulistas me desconhe-

cam completamente. Afinal, sendo eu uma vi tima da guerra optômica-eletricular cujas consequências me obrigaram a dispor de meus conhecimentos de cronocinese e me re-fugiar no passado distante, conclui-se fa-cilmente que a Elétrica está um pouquinho

Jonge da minha concepção de felicidade. Em segundo e último lugar, é muito desele gante, principalmente para alguém que pre-tende demonstrar grande cultura, elaborar colocações ofensivas acerca de quem não se conhece:

propósito, parvo é a ... pensando bem pa ra que nos tornarmos inimigos? (Mesmo por-que da próxima vez posso ser bem menos con descendente...)

Rogerio Kivitz (Verne) 40 eletrotecnica (entenderam porque a Elétrica não satisfaz meu ideal de felicidade?)

ENCANAÇÃO

O regresso será breve. Sinto! Porem ha a partida Sempre um corte, sempre sentida Sempre e uma mudança Um abandono do habitual Começou com o TRI; depois o TETRA; E viva o PENTA-LOCO: Um olho é amassado na rua. Ele não deveria estar ali. O carro també Queria olhar. Queria olhar, também. You viajar! You viajar! Yiajante! Que todos curtam, olhem e viajem! E até possível que tudo exista.

Jooba

PESSOAL, BOAS FESTAS!!!!

Editorial: Venho a público declarar que o que pinta, como eu pinto, pinta com o pin to do Ruy Catso.

Piadinhas Idiotas fecais

O que o faxineiro americano disse quan do abriu a porta do banheiro, olhou pra privada e viu um monte? RESP: CHICAGO:

E o que disse o homem que fêz o monte? RESP.: Não, BOSTON: Porque cabrito come capim e caga boli-

RESP.: Não sei! COMENTARIO: Nem de merda voc**e entende**! Secção Médica Pornográfica

MASTURBAÇÃO NÃO CRIA PELO NA MÃO:

Foi comprovado ontem de noite no IPT (Instituto do Pinto Tracionado), após um ano de exaustivos testes, que o ato sexu-al realizado pela fricção vigorosa do pêal realizado pela fricção vigorosa do pê-nis, vulgarmente conhecido como punheta ou bronha, não ocasiona o crescimento de pelos na palma da mão. Para isto foi des-tacado um punheteiro que bateu durante um ano, até morrer afogado numa banheira de espermatozóides em solução. O Boletim mé-dico afirma textualmente que "este homem gozou a vida". Com isto morreram também as esperanças de milhões de carecas que pensavam cultivar um pouco de cabelo com o adubo branco. o adubo branco.

Política + Disturbios Gastricos + Disturbios Hepaticos + Materia Paga Pelo Itau

Carta à população:

Forças ocultas e terriveis mo fizeram peidar. Eu tentei segurá-lo mas não consegui-lo. O soez culpado pelo gás ig nobil partinte do meu ventre foi uma co xinha putrida. Nunca mais comê-la-ei 7 nem, tampouco, comeloa.

Janio Quadros

partidos pelo tamanho avançado do seu mem bro. RUY CATSO é membro honorario de todos

Não é Fácil oce: Tatiana Gomez Martins

Tatiana

Étão dificil

gente querer

- A algo chegar; - Porque a todo instante

Alguma coisa vem barrar

Nosso caminho

E mais dificil ainda

esconder

A revolta que dentro da gente

vai se acumulando Como uma dor

Que aos poucos

Nos leva ao desespero

Não é fácil

Tatiana

Esconder as lagrimas

Quando o coração

Está cheio de mágoas

E ninguém

- Pode nos entender

- E tão dificil

- Viver so de esperancas

Quando temor

- Tantos caminhos para enfrentar - Cheios de espinhos

- E desilusões

Tatiana E tão dificil

Enfrentar tantas dificuldades Derrubar tantas barreiras.

Deixar os sonhos

E enfrentar a realidade

De nossos dias

Tatiana

Tudo isso não é fácil

Milton K.N.

"Teoria do Buraco"

Não, não é sobre buraco negro ou estas / descobertas científicas, apenas um relato de um desses anônimos cidadãos frequentado res dos bares da vida...

Dizia ele:

-"Perceba a significativa presença do bu raco em nossas vidas, Leão: Nascemos por um buraco

Ouvimos por um buraco Falamos por um buraco Respiramos por um buraco

(faça você tambê, sua teoria do bu raco) (por motivos morais não men-cionei alguns buracos...)

Enfim. quando morremos somos enterrados em um buraco

e para alguns este e o início e para outros e apenas um fim".

Neste final de ano quero dar parabéns / aos que se formam saindo deste buraco e lembrar aos outros que, ja que estamos no puraco, so nos resta aproveitar a companhia das pessoas que conosco partilham do mesmo espaço. Sergio Leão Coelho - 40 Prod.

T.F.P. manifesta seu apoio ao CEC

A alta cópula, isto é, cúpula da T.F.P. vem a público registrar seu total apoio à iniciativa de implantação de sessões de / videocacec "Sala Especial", pela atual ges tão do CEC - Sua Mãe/NDA - desde a ūltima sexta-feira e espera a ampliação da inicia Gerard Damiano Presidente da Tara

O GRUPO SOM-A-PINO estara se apresentando neste domingo, día O8 de dezembro, no Auditório do Palácio dos Bandeirantes dentro da Série JOYEMOSICA promovida pela Se-cretaria de Cultura.

Foda & Putaria

No programa, peças corais de JANNEQUIN, DEBUSSY, KODALY, BACH, MILTON NASCIMENTO e muitos outros compositores eruditos e po

A regência será de MARA CAMPOS e a entra da é franca. O Palácio dos Bandeirantes fi ca na Av. Morumbi, 4500.

Rita de Cássia Teixeira - "Que a felicidade e a prosperidade seja constante em sua vida. Haveria realmente paz e alegria no mundo, se houvesse mais pessoas atenciosas e dedicadas assim como você". Milton Milton

IEMA RESPONDE A UCLA-TEC

O caso de Mumice por vocês apresentado causou-nos estranheza pela maneira inusita da com que teve seu desfecho. As manifesta ções iniciais da patologia, onde a múmia 7 traça mil planos para conquistar sua amada é bem típica. Alias, o plano mais comum da múmia é o que conhecemos por "encontro pse udo-ocasional" (EPO) que consiste na múmia ficar nas proximidades dos locais frequentados non sua protendida. tados por sua pretendida, com o objetivo / de cruzar com ela "por acaso" e ainda di-zer: "Puxa, você por aqui?!: " Outro ti-po de EPO consiste na mumia guardar lugar para um cara, mas acho que ele não vem mais, pode sentar:" Ate ai, tudo "normal". Agora, no caso

relatado por vocês a múmia acaba "pedindo um tempo para pensar"! Das duas, uma: ou o sujeito é orgulhoso e, vendo que não tem chance, "sai pela tangente" ou então a pai xão que alimentava não era lã grande coisã

De qualquer forma, em homenagem à desco berta vossa, o IEMA confere a este tipo de patologia o nome de NOVEMBRITE UCLA e agra dece à informação concedida. Recomendamos o encaminhamento da múmia aos nossos labo-ratórios, no Bar da Civil (onde as múmias normalmente gostam de entrar em ação).

Pina Rizzo (IEMA-MEC)

AOS INTERESSABOS IN RECEPÇÃO AOS CALOUROS - 86 , DEIXEM NOME PELEFONE NO GP. BRTICIPEM!